



Fundo Social Europeu



Geometria

No domínio da geometria, das grandezas e da medida, a competência matemática que todos devem desenvolver inclui os seguintes aspectos:

### Ao longo de todos os ciclos

- a aptidão para realizar construções geométricas e para reconhecer e analisar propriedades de figuras geométricas, nomeadamente, recorrendo a materiais manipuláveis e a software geométrico;
- a aptidão para utilizar a visualização e o raciocínio espacial na análise de situações e na resolução de problemas em geometria e outras áreas da matemática;
- a compreensão de conceitos como os de comprimento, área, volume, amplitude e a aptidão para utilizar conhecimentos sobre estes conceitos na resolução de problemas;
- a aptidão para efectuar medições em situações diversas e fazer estimativas, bem como a compreensão do sistema métrico;
- a predisposição para procurar e explorar padrões geométricos e o gosto por investigar propriedades e relações geométricas;
- a aptidão para formular argumentos válidos recorrendo à visualização e ao raciocínio espacial, explicitando-os em linguagem corrente;
- o reconhecimento e a utilização de ideias geométricas em diversas situações, nomeadamente, na comunicação e a sensibilidade para apreciar a geometria no mundo real

#### 1º Ciclo

- o reconhecimento de formas geométricas simples, bem como a aptidão para descrever figuras geométricas e para completar e inventar padrões;
- a aptidão para realizar construções geométricas simples, assim como para identificar propriedades de figuras geométricas;
- a compreensão do processo de medição e dos sistemas de medidas e a aptidão para fazer medições em situações diversas do quotidiano utilizando instrumentos apropriados.

### 2º Ciclo

- a predisposição para identificar propriedades de figuras geométricas, nomeadamente, em triângulos, em quadriláteros e em sólidos geométricos, bem como para justificar e comunicar os seus raciocínios;
- a aptidão para realizar construções geométricas, nomeadamente, ângulos e triângulos, bem como para descrever figuras geométricas;
- a aptidão para resolver e formular problemas que envolvam os conceitos de perímetro e de área e as relações entre eles, em diversos contextos;
- a aptidão para calcular áreas de rectângulos, triângulos e círculos, assim como volumes de paralelepípedos, recorrendo ou não a fórmulas, em contexto de resolução de problemas.





Fundo Social Europeu



# BLOCO 2 — FORMA E ESPAÇO (INICIAÇÃO À GEOMETRIA)

A iniciação à geometria, ao longo dos quatro anos do 1.º Ciclo, deve centrar--se nas actividades de:

- manipular;
- explorar;
- construir;
- transformar;
- relacionar.

O grande número de experiências, à descoberta do espaço e da forma, que a criança fez antes de entrar para a escola, é factor de interesse e empenhamento nas actividades que esta área da Matemática lhe pode proporcionar.

As capacidades que desenvolveu e os conhecimentos que adquiriu intuitivamente, em interacção com o meio, devem ser alargados na escola da mesma forma activa e dinâmica.

Assim, é importante que as crianças encontrem na escola ambiente, oportunidade e material para se dedicarem a jogos e a brincadeiras que concorram para o desenvolvimento de noções geométricas.

As actividades de exploração do espaço e das formas fazem apelo à criatividade e sentido estético das crianças e respondem à sua natural e progressiva procura de equilíbrio e harmonia.

A manipulação e exploração de objectos, a observação que, gradualmente, se torna mais pormenorizada, a utilização de materiais e intrumentos na construção e desenho de modelos geométricos permitirão muitas descobertas e desenvolverão as capacidades de relacionar, classificar e transformar.

Através do diálogo com o professor e com os companheiros sobre as suas realizações e interrogações a criança poderá interpretar e compreender melhor o mundo das formas que a rodeia e irá adquirindo o vocabulário e noções elementares de geometria.

#### MATERIAL DE APOIO

Utilizar material de apoio não estruturado e estruturado. Deste último evidencia-se:

- papel quadriculado nos dois primeiros anos o papel indicado nas actividades tem a quadrícula com 1 cm de lado;
- régua, compasso, esquadro, transferidor;
- sólidos geométricos;
- geoplano.





Fundo Social Europeu



A geometria e a visualização espacial proporcionam meios de percepcionar o mundo físico e de interpretar, modificar e antecipar transformações relativamente aos objectos. Estabelecer e comunicar relações espaciais entre os objectos, fazer estimativas relativamente à forma e à medida, descobrir propriedades e aplicá-las em diversas situações são processos importantes do pensamento geométrico.

Desenvolver as capacidades de:

- visualização espacial
- verbalização
- a intuição e a utilização destas na resolução de problemas

O ensino da geometria na escola básica deve privilegiar formas intuitivas e flexíveis próximas das capacidades lógicas dos alunos.

O modelo de van Hiele, descreve o processo de evolução do pensamento geométrico, através de uma sequência de cinco níveis de compreensão (visualização, análise, ordenação, dedução e rigor)

No ensino básico, os primeiros níveis são fundamentais, requerendo que se percorra uma fase inicial, prolongada, de abordagem intuitiva e experimental do conhecimento do espaço e de desenvolvimento das formas mais elementares de raciocínio geométrico, ligado ao conhecimento das propriedades fundamentais das figuras e das relações básicas entre elas.

### Visualização e representação

A construção do espaço começa, então, no plano perceptivo e prossegue no terreno da representação.

A composição e decomposição de figuras, acompanhadas da sua descrição, da representação e do raciocínio sobre o que acontece, permite aos alunos desenvolver o pensamento visual. O mesmo se passa com a construção de objectos tridimensionais a partir de objectos bidimensionais, acompanhada da interpretação das experiências realizadas.

### Transformações

As experiências com transformações geométricas podem iniciar-se com a observação de figuras simétricas, geometricamente iguais ou semelhantes.

### Organização do pensamento geométrico

As primeiras abordagens da geometria envolvem actividades como construir, modelar, traçar, medir, desenhar, visualizar, comparar, transformar e classificar figuras geométricas.

Os termos, as definições, as propriedades e as fórmulas não são para memorizar; constituem um meio, que se vai desenvolvendo gradualmente, de tornar mais claro, preciso e sistemático o pensamento e a sua expressão.

### Capacidades a desenvolver

### Visualização espacial

capacidades relacionadas com a forma como os alunos percepcionam o mundo à sua volta e como conseguem representar, interpretar, modificar e antecipar transformações relativamente aos objectos que os rodeiam.

coordenação visual motora
percepção figura-fundo
constância perceptual
percepção da posição no espaço
percepção das relações espaciais
discriminação visual
memória visual





Fundo Social Europeu



### Comunicação

É a capacidade de trocar ideias, negociar significados, desenvolver argumentos. É uma capacidade que pode ser aperfeiçoada através da troca de ideias entre os alunos e entre estes e o professor.

# Construção e manipulação de objectos geométricos

Esta capacidade envolve a construção material de objectos, como no caso do cubo ou outros sólidos geométricos, de desenhos geométricos com régua e esquadro e de construções no computador.

# Compreensão dos invariantes numa figura

A ideia mais simples sobre a invariância duma figura tem a ver com a possibilidade de aplicar transformações, mantendo a forma e o tamanho ou conservando apenas a forma.

### Organização lógica do pensamento matemático

O desenvolvimento da capacidade de organização lógica do pensamento é um processo gradual que se inicia com experiências concretas, passando a uma diferenciação dos objectos geométricos, seguindo-se uma organização local de propriedades que, por último, se globalizam num sistema axiomático.

### Utilização de conhecimentos de geometria ...

O ensino da geometria ... deve proporcionar um conjunto diversificado de experiências espaciais, procurando que os alunos construam imagens mentais, desenvolvam a memória espacial para recordar ou reconhecer um objecto e prevejam os efeitos resultantes de mudanças nas relações espaciais entre os objectos.

Adaptado de Matemática na Educação Básica





Fundo Social Europeu



A Geometria é importante na educação matemática pois os seus métodos e as ideias geométricas fazem parte da literacia matemática.

# Normas para a Geometria para os níveis 3-5 e para os níveis 6-8

# **Expectativas**

Expectativas				
Os programas de ensino, desde o jardim-de-infância até ao 12º ano, devem capacitar os alunos para—	Nos níveis 3 – 5 todos os alunos devem —	Nos níveis 6 – 8 todos os alunos devem —		
Analisar características e propriedades de formas geométricas bi e tridimensionais e desenvolver argumentos matemáticos acerca de relações geométricas	<ul> <li>identificar, comparar, e analisar as características de formas bi e tridimensionais e desenvolver vocabulário para descrever essas características;</li> <li>classificar formas bi e tridimensionais de acordo com as suas propriedades e desenvolver definições de classes de formas como triângulos e pirâmides;</li> <li>investigar, descrever, e argumentar sobre os resultados de subdividir, combinar, e transformar formas;</li> <li>explorar congruência e semelhança;</li> <li>fazer e testar conjecturas sobre propriedades geométricas e relações e desenvolver argumentos lógicos para justificar conclusões.</li> <li>Actividades:         <ul> <li>Construir e desenhar figuras</li> <li>Comparar formas e descrever como são parecidas ou diferentes</li> <li>Classificar formas de acordo com um ou mais atributos</li> <li>Cortar ou separar formas em peças componentes e juntar as partes para formar o original ou outras formas diferentes</li> <li>Identificar formas em objectos do dia-a-dia na sala de aula, casa ou vizinhança</li> </ul> </li> </ul>	<ul> <li>descrever rigorosamente, classificar, e entender relações entre objectos bi e tridimensionais usando as propriedades definidas para cada um deles;</li> <li>entender as relações entre os ângulos, comprimentos dos lados, perímetros, áreas, e volumes de objectos semelhantes;</li> <li>criar e criticar argumentos indutivos e dedutivos relacionados com ideias e relações geométricas, como congruência, semelhança, e a relação de Pitágoras.</li> </ul>		
Especificar posições e descrever relações espaciais recorrendo à geometria de coordenadas e a outros sistemas de representação;	descrever a localização e movimento usando linguagem comum e vocabulário geométrico;     fazer e usar sistemas de coordenadas para especificar localizações e descrever caminhos;     calcular a distância entre pontos ao longo de linhas horizontais e verticais de um sistema de coordenadas.      Actividades	usar a geometria de coordenadas para representar examinar as propriedades de formas geométricas;     usar a geometria de coordenadas para examinar formas geométricas especiais, como polígonos regulares ou aqueles com pares de lados paralelos ou perpendiculares.		





Fundo Social Europeu



Aplicar transformações e usar a simetria para analisar situações matemáticas;

- prever e descrever os resultados de translações, simetrias, e rotações de formas bidimensionais;
- descrever um movimento ou uma série de movimentos que mostrarão que duas formas são congruentes;
- identificar e descrever a simetria axial e a simetria por rotação em formas e desenhos bi e tridimensionais.

#### Actividades

- Dobrar papel, traçar, criar desenhos com peças e investigar reflexões com espelhos
- Construir sólidos a partir de planificações
- descrever tamanhos, posições, e orientações de formas após transformações informais como simetrias, rotações, translações e reduções e ampliações;
- investigar a congruência, semelhança, e a simetria axial ou de rotação de objectos usando essas transformações.

Usar a visualização, o raciocínio espacial e a modelação geométrica para a resolução de problemas

- construir e desenhar objectos geométricos;
- criar e descrever imagens mentais de objectos, padrões, e caminhos;
- Identificar e construir um objecto tridimensional da partir de representações bidimensionais daquele objecto;
- identificar e desenhar uma representação bidimensional de um objecto tridimensional;
- usar modelos geométricos para resolver problemas noutras áreas de matemática, como números e medida;
- reconhecer ideias e relações geométricas e aplicá-las noutras disciplinas e em problemas que surgem na sala de aula ou na vida quotidiana.

#### Actividades

- Recordar e descrever objectos escondidos
- Descrever como é que um objecto será se visto de um lado diferente
- Pedir para imaginar e mais tarde explorar e verificar o que acontecerá quando uma forma dada é cortada em dois numa determinada maneira
- Predizer e demonstrar que outras formas poderiam resultar se esse mesmo objecto for cortado de uma maneira diferente
- Experimentar formas diferentes e formular descrições delas
- Criar formas com tangrams e fazer o exame das voltas para cada um descrever a figura que se vê
- Aprender a ler e extrair mapas simples e dar e seguir direcções - por exemplo, dando a um turma instruções verbais para ir da sala de aula ao bar
- Demonstrar que os números pares podem sempre – enquanto que os números impares nunca podem - ser arranjados sempre em duas linhas iguais ou dando relevo a conceitos espaciais durante aulas da arte ou de educação física

- desenhar objectos geométricos com propriedades especificadas, como comprimentos dos lados ou medidas dos ângulos;
- usar representações bidimensionais de objectos tridimensionais para visualizar e resolver problemas como os que envolvem áreas e volumes;
- usar ferramentas visuais como ligações para representar e resolver problemas;
- usar modelos geométricos para representar e explicar relações numéricas e algébricas;
- reconhecer e aplicar ideias e relações geométricas noutras áreas, fora da sala de aula de matemática, como arte, ciência, e vida quotidiana.







UNIÃO



# TRAJECTÓRIA DE APRENDIZAGEM DA GEOMETRIA

## A geometria

- permite-nos descrever, analisar e compreender o mundo físico;
- introduz experiências matemáticas que complementam e suportam o estudo de outros aspectos da matemática como os números e as medidas;
- oferece ferramentas poderosas para representar e resolver problemas em todas as áreas da matemática, em outros assuntos da escola e em aplicações do dia-a-dia.

As Normas das Geometria enfatizam como ideias unificadoras a **forma** e a competência para analisar características e propriedades de objectos bi e tri-dimensionais e desenvolver argumentos matemáticos sobre relações geométricas; **localização** e a competência de especificar posições e descrever relações espaciais usando vários sistemas de representação; **transformação** e a competência para aplicar movimentos, simetrias e escalas para analisar situações matemáticas; **visualização** e a competência para criar e manipular imagens mentais e aplicar raciocínios espaciais e modelos geométricos para resolver problemas. Cada uma destas componentes do pensamento geométrico requer um trabalho contínuo com sucessivos aprofundamentos ao longo do currículo escolar.

A aprendizagem da Geometria nos primeiros anos deve partir de modelos concretos. A *manipulação de materiais* e a reflexão sobre as actividades realizadas têm um papel importante na construção dos conceitos. Em particular a *construção* que compreende todas as actividades através das quais as crianças fazem algo por si próprias (construir é mais do que as construções habituais de compasso e régua da geometria clássica) permite-lhes "pensar construindo e avançar".

As experiências, acompanhadas da explicação dos processos de pensamento e das justificações oferecem um contexto apropriado à utilização de uma linguagem geométrica significativa. A linguagem isolada não deve constituir um fim a atingir. Os termos, as definições, as propriedades e as fórmulas não são para memorizar, constituindo um meio que vai tornando o pensamento e a sua expressão mais precisos e sistemáticos. Quando *comunicam* as crianças aprendem umas com as outras. Encorajá-las a *representar*, *falar* e *ouvir*, *escrever* e *ler*, facilita uma aprendizagem significativa.

É importante que as crianças *relacionem* ideias entre as diferentes áreas (cálculo, geometria, medida, resolução de problemas, ...) da Matemática e no interior de cada uma delas. A Geometria – como estudo das formas no espaço e das relações espaciais – oferece também às crianças uma das melhores oportunidades de relacionar a Matemática com o mundo real.

TRAJECTÓRIA DE APRENDIZAGEM COMPONENTES FUNDAMENTAIS DO PENSAMENTO GEOMÉTRICO	EXPERIMENTAR E/OU CONSTRUIR	COMUNICAR	RELACIONAR
FORMAS			
LOCALIZAÇÃO			
TRANSFORMAÇÃO			
VISUALIZAÇÃO			